

Escola Iniciática Esotérica

CAMINHOS DA TRADIÇÃO

Curso de Artes Divinatórias

Oraculus



© Copyright – Todos os direitos reservados .

Runas - Continuação

"Consulta com a Mandala"

(tempo 6 meses)

Observe e analise a Tela Rúnica, verdadeira Mandala de meditação e autoconcentração, sobre a qual você jogará as 25 runas de uma vez, num movimento livre, após concentração profunda na questão em pauta. Não existe uma altura específica para determinar o movimento, mas não deverá ser nem muito perto da mandala para não concentrar demasiado as pedras, nem muito longe para que as mesmas não saiam da Mandala. Caso isto ocorra, você poderá jogar estas pedras novamente, ou excluí-las da jogada. Respeite seu livre arbítrio ou intuição.

Caso a maioria das pedras cair no círculo interior, significa que você é uma pessoa introvertida ou se encontra fechada em si mesma nesse determinado momento da vida. Quando nenhuma pedra cair no círculo dos desejos (último círculo), significa que você, naquele momento encontra-se sem sonhos ou aspirações.

"Os Círculos"

1. O círculo vazio interior simboliza o Self. Quando uma runa durante uma consulta cair nesta parte da mandala, associe os significados da runa a aspectos ainda não manifestados do Self que estão se tornando mais presentes para receber a claridade da consciência. Afinal, é graças a estes movimentos que o self pode se manifestar e se integrar a Si mesmo através de você, indicando os caminhos que estão por ser percorridos.
2. O círculo do meio, composto por 60 nós diferentes, simbolizam as atividades e as possibilidades do ego, que é limitado em sua capacidade de perceber o mundo em seus infinitos aspectos entretecidos. Cada runa que durante a consulta cair nesta parte da mandala, tem significados associados a aspectos da vida que dependem de sua própria decisão pessoal, às vezes ainda ocultos em seu significado mais amplo, mas com certeza já acessíveis a você. Cada runa que cair fora dos nós acima mencionados aponta para um caminho livre, na plena manifestação de seu significado.
3. O círculo externo simboliza o Grande Inconsciente Universal. Cada runa que cair nesta parte da mandala durante uma consulta deve ter seus significados associados a aspectos da vida que estão fora do seu alcance pessoal. São dados e processo independentes de sua decisão ou controle, mas que podem ser acessados através da concentração e de sua vontade: ponha seu coração no pedido e faça acontecer! Por esta razão, o círculo

externo da mandala é chamado na tradição céltica de círculo dos desejos e aspirações, apontando a possibilidade humana de concentrar-se naquilo que mais quer, a ponto de torná-lo realidade.

Assim, após haver jogado todas as runas em cima da mandala, deverão ser retiradas todas as pedras que estiverem de face para baixo, tomando o cuidado de não retirar a runa branca.

A leitura das runas se iniciará do centro para fora.

Neste tipo de consultas não serão consideradas runas invertidas, pois os nós, já acima explicados indicam os entraves existentes na vida do consulente.

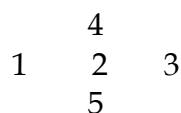
Quando você ajudar alguém a ler as runas, lembre-se que será sempre o consulente que deverá energizar e jogar as pedras rúnicas. Você será apenas o orientador da interpretação.

"Consulta com a cruz elementar"

(tempo 3 meses)

Esta é uma técnica adequada para perguntas objetivas que exijam respostas dirigidas.

Colocando-se todas as runas em um saco, e após concentração profunda na questão, deverão ser retiradas 5 runas ao acaso, uma a uma, e viradas de face para baixo. As runas devem ser posicionadas conforme a ilustração a seguir.



Uma vez dispostas, as runas deverão ser desviradas, respeitando-se a posição normal ou invertida.

- A runa número '2' (o presente) : será o ponto de partida para um melhor entendimento da situação atual.
- A runa número '1' (o passado) : Será a causa que propiciou a situação atual.
- A runa número '3' (o futuro) : Mostrará a evolução dos acontecimentos presentes.
- A runa número '4' (a voz interior) : Apontará para pessoas próximas de quem se receberá ajuda, ou até mesmo a própria ajuda de sua voz interior. Runas negativas nesta posição indicam demora ou falta de vontade própria em querer receber ajuda.
- A runa número '5' (o karma) : Mostrará aspectos da situação atual que não poderão ser alterados e que deverão ser aceitos como eles são. É o inevitável.

"Consulta com uma única runa"

(tempo 3 meses)

Este é o método mais simples. Colocando todas as runas em um saco, e após concentração profunda na questão, deverá ser retirada uma única runa ao acaso e colocada de face para baixo em uma superfície lisa. Após desvirar a runa será necessário verificar se ela está normal ou invertida.

"consulta do sim ou não"

É importante que a pergunta seja objetiva, como: "*Devo mudar de emprego?*". A pergunta não deverá ter questionamento duplo como: "*Devo me casar com ele e ainda serei feliz?*". Misture as runas e selecione 3 delas, ao acaso, viradas de face para baixo na seguinte posição: 1 - 2 - 3. Desvire as runas e verifique se elas estão na posição normal ou invertida.

Runas na posição normal tem influência **positiva**, e runas na posição invertida tem influência **negativa**.

Respostas obtidas:

3 runas positivas = sim.

3 runas negativas = não.

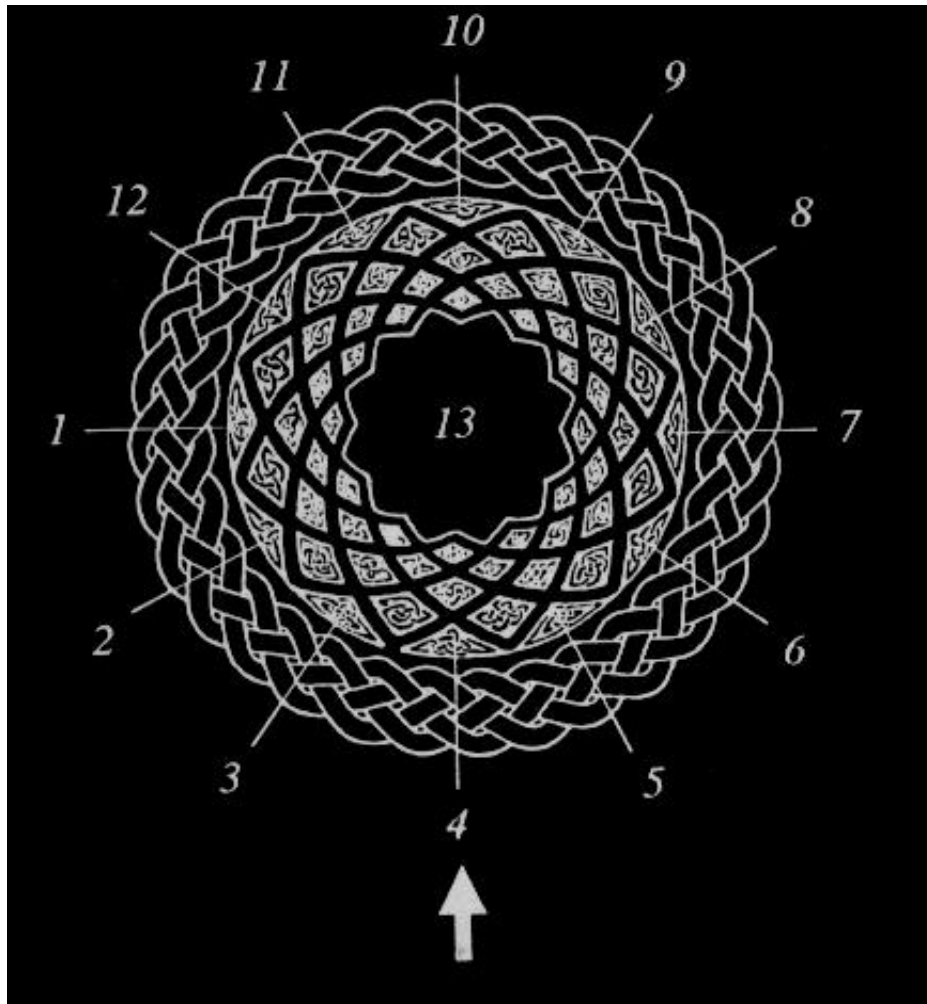
2 positivas e uma negativa = sim, com alguma dificuldade.

2 negativas e uma positiva = não.

Não se limite apenas a ouvir um "sim" ou um "não" à sua pergunta; entre dentro do significado de cada runa para compreender melhor a resposta obtida.

Caso neste tipo de jogada apareça uma runa branca, quer dizer que a pergunta não foi bem formulada, ou que o consulente não está preparado para ouvir a resposta.

Neste caso, aconselha-se a reformulação da pergunta em outra ocasião.



"o significado das casas"

1. Persona. Ou seja, a imagem imediata que o indivíduo mostra ao mundo para ajudá-lo a criar um ego forte e bem estruturado. Funciona como proteção para o ego.
2. A situação monetária do consulente e sua capacidade de ganhar auto-estima; como ele busca segurança na vida e sua relação com apegos.
3. Primeira busca de contatos sociais e integração com as pessoas. Curtas viagens. Mensagens a receber. Esta casa tem a ver com a inteligência e o ambiente do consulente. Quem pode ser encontrado: irmãos, assistentes e subordinados, parentes próximos, vizinhos, alunos e professores.
4. Raízes de modo geral: raízes raciais e culturais, o lar da infância, o bem estar, a reputação e a educação. Nesta casa pode-se ver algo da sombra da pessoa, ou seja, coisas que o indivíduo quer mostrar ao mundo. Quem pode ser encontrado: a mãe.

5. Talento, produção literária, recreação física, jogo, especulação, amores, gravidez, aprendizado, memória, inteligência. Quem pode ser encontrado: os filhos.
6. O trabalho. Tudo que se reveste de um sentido de obrigação, mas também de dedicação. A saúde. Quem pode ser encontrado: Chefes, subordinados, empregados e animais domésticos.
7. Casamentos, sociedades, contratos, processos, litígios, divórcios. A integração do indivíduo com pequenos grupos sociais. Quem pode ser encontrado: O cônjuge, os sócios, os inimigos declarados.
8. A morte no sentido de transformação ou metamorfose. Crescimento. A magia, a sexualidade. Dinheiro ganho via heranças ou dinheiro do outro.
9. Casa da filosofia e da evolução espiritual. Aprendizado através do autoconhecimento. Grandes viagens, a justiça. Quem pode ser encontrado: o pai.
10. O sucesso. A fama. Os caminhos que o indivíduo deve seguir para atingir sua realização mundana. Em uma segunda fase, a busca da espiritualização e serviço para a comunidade.
11. Os amigos, a vida social, os projetos e aspirações, a consciência política, a atuação revolucionária num contexto social amplo.
12. O inconsciente. O que está oculto. As ansiedades. Reclusões de qualquer tipo. Quem pode ser encontrado: os inimigos ocultos, os amores ocultos.
13. Após a leitura sobre cada setor de sua vida, o consulente deverá ler a mensagem final, na casa 13, como uma orientação para benefício próprio e para a evolução e o crescimento de sua personalidade.

Dicas para pintar sua própria mandala:

Copie a imagem da mandala acima, amplie e imprima.

Passe-a para um tecido utilizando-se de um papel carbono de cor clara de preferência para não sujar. Amarelo é o ideal.

Ao invés de pincéis, dê preferência à canetas com tinta para tecido. Acrilex por exemplo, assim fica mais fácil para não borrar.

Dicas para pintar as Runas em Cristais:

Todos os especialistas em runas dizem que o ideal é talhá-las em madeira ou usar conchas do mar. Não recomendando o uso de cristais. Eu particularmente sempre pinte minhas runas em cristais e sempre trabalharam muito bem. Não vejo nenhum inconveniente já que os cristais também provem da natureza. O único inconveniente é que a tinta costuma sair bem rápido devido aos choques de um

crystal contra o outro no momento da jogada. Para evitar que isso aconteça, ou melhor, evitar que isso aconteça tão rapidamente dê preferência à tinta plástica e depois envernize por cima com verniz para vidro Cristal.

Estamos chegando ao fim deste módulo, fiquem atentos à mensagem que as runas lhes passam para que no próximo módulo podamos dar início à Magia Rúnica. Há que aprender a conectar-se com elas para que possamos “perceber” o que elas pretendem nos dizer. Esta percepção do significado oculto de um símbolo é muito importante, não apenas no estudo das runas, mas de qualquer símbolo dentro do ocultismo. É como um sinal de trânsito, se você não souber o significado da placa, muita coisa indesejável pode acontecer, multas, acidentes, sustos. Quando percebemos ou sentimos o significado de um símbolo seja ele qual for, mágico ou não o nosso subconsciente está decodificando a informação nele contida.

Magia com as Runas

A Sacerdotisa 666

O Futark está dividido em três grupos de letras chamados “aettir” que vem do antigo irlandês “aet”. Há vários significados para esta palavra: gênero, família e oito. Mas oito pode ser o significado que lhe atribuem neste caso porque as runas são divididas em 3 grupos de oito. Ou ainda pode se dizer que são 8 os membros de cada família de runas.

A divisão em Aettir é encontrada em objetos tão antigos como os braceletes de Vadstena y Grumnan que datam de 500 d.C , e diversos métodos de criptografia rúnica que se desenvolveram durante o período Viking (depois de 800 d.C.) se baseiam também na divisão do Futark em aettir. A importância desta divisão se evidencia no fato de que tanto a escrita rúnica anglo-saxônica como a escrita Viking, nenhuma das quais tem 24 letras foram objetos de uma divisão similar em 3 partes.

Na Islândia, onde se estabeleceram a partir de 870 d.C. as runas foram agrupadas em aettit aos quais se deram os nomes de Freya, Hagal e Tyr. Tyr era a deidade preferida para invocar sua proteção nas batalhas.

O primeiro grupo de oito Runas formam o aettir de FREYR :

FREYR

Filho de Njord e Skadi, irmão de Freyja. Freyr é o deus patrono da Suécia e da Islândia. Ele é o maior dos deuses da fertilidade. Ele controla o brilho do sol e a precipitação da chuva; ele propicia a fertilidade da terra; ele traz a paz e a prosperidade para os homens. Freyr é casado com Gerd. Ele era um Vanir originalmente, mas foi aceito entre os Aesir depois da guerra entre as duas raças de deuses. Freyr tem como tesouros o navio mágico Skidbladnir, feito pelos anões, que pode ser dobrado e colocado no bolso; um elmo de ouro cujo timbre é um javali, Gullinbursti; e o seu cavalo Blodighofi (Casco Sangrento) que não teme o fogo. Freyr tinha também uma espada mágica que se movia sozinha, desferindo golpes, ele perdeu-a durante uma batalha com os gigantes. Suas runas são:

Fehu
Uruz
Thurisaz
Ansuz
Raido
Kano
Gebo
Wunjo

O segundo grupo de oito Runas formam o aettir de HAGAL:

Heimdallr é o Guardião dos Ases, Snorri nos conta que ele é chamado de Ase Branco, o inimigo de Loki, é o recuperador do colar de Freyja roubado por Loki e escondido no fundo do mar.

Heimdallr também é o professor, sábio em todas as artes e as dá aos humanos que podem aprender. Também poderia ser sugerido que Heimdallr seja chamado para ajuda acadêmica – talvez até melhor que Odin em assuntos donde inspiração verbal selvagem não é precisada particularmente.

Heimdallr possui um chifre chamado Gjallarhorn (O Chifre Ressonante) que ele soará ao término da idade quando Ragnarök vir, como já dito em Völuspa 46 “Os filhos de mim jogam mas a destruição é feita e conhecida pelo Gjallarhorn” e onde finalmente Heimdallr conseguirá seu maior intento, exterminar Loki, que o ferirá mortalmente e assim perderemos o Ase dos raios refulgentes. Suas runas são:

Hagalaz
Nauthiz
Isa
Jera
Eihwaz
Perth
Algiz
Sowelu

O terceiro grupo de oito Runas formam o aettir de TYR:

TYR

(Tiwaz, para os povos germânicos.) Filho de Odin, segundo umas fontes, e filho do gigante Hymir, segundo outras. Do nome Tyr vem o nome do dia da semana em inglês Tuesday (Terça-feira) - Dia de Tyr. Tyr é o Deus da Batalha. A saga mais famosa de Tyr é a que narra como ele veio a perder uma mão. A saga é assim: uma das crias de Loki, o terrível lobo Fenrir, vive solto em Asgard. Fenrir parece perigoso, mas como ele é do tamanho de qualquer outro lobo, Odin permite que ele continue por lá (ao contrário dos seus irmãos Jormungand e Hel.) Todavia, Fenrir começa a crescer descomunalmente e, para piorar as coisas, vários oráculos predizem que o grande lobo irá, um dia, devorar o próprio Odin. Os deuses decidem, então, que Fenrir deve ficar acorrentado. Eles confeccionam uma poderosa corrente, chamada Laeding e perguntam a Fenrir se ele é suficientemente forte para se livrar dela. Fenrir examina a corrente e permite ser amarrado com ela. Os deuses enrolam-no todo com a corrente e afastam-se. Fenrir, então, enche o peito e a corrente parte-se. Uma segunda corrente é feita, esta ainda mais forte e exageradamente pesada. Os deuses chamam-na Dromi. Fenrir é agora desafiado: "Se partires esta corrente, este feito será conhecido nos nove mundos." Fenrir olha a corrente com cuidado e resolve deixar-se ser atado novamente. Desta vez é bem mais difícil mas, depois de um grande esforço de Fenrir, Dromi se parte. Os deuses estão assustados, mas Odin lembra-se de que ninguém é melhor ferreiro do que os anões. O mensageiro Skirnir é enviado a Svartalfheim. Com a promessa de ouro e riquezas, os anões concordam em fazer algo para prender o lobo. Tempos depois, Skirnir retorna com uma estranha corrente: uma fita macia e maleável como seda e que é chamada Gleipnir. Quando Odin, curioso, pergunta de que é feita, Skirnir responde: "De seis coisas. Do som que um gato faz quando caminha, da barba de uma mulher, das raízes de uma montanha, dos tendões de um urso, do hálito de um peixe e do cuspe de um pássaro." Os deuses estão incrédulos, mas Skirnir lembra-os de que os anões são possuidores de estranhos conhecimentos. Os deuses novamente procuram Fenrir e persuadem-no a acompanhá-los até a Ilha de Lyngvi, situada no meio do Lago Amsvartnir. Lá, eles mostram a Fenrir a nova corrente Gleipnir. Fenrir diz que não haveria glória alguma em libertar-se daquela fitinha. Como os deuses insistem, o lobo começa a suspeitar de que Gleipnir pode ter sido feita com o uso de magia e fica receoso. Os deuses prometem soltá-lo se ele não conseguir se livrar. Fenrir, então, propõe que enquanto os deuses o amarram, um deles deverá deixar a mão dentro de sua boca como prova da sinceridade deles. O único que tem coragem para tanto é Tyr, que põe sua mão direita entre as mandíbulas do monstruoso lobo. Fenrir começa, agora, a lutar contra a fita Gleipnir mas, maravilha!, quanto mais ele luta, mais ele se enreda nela e mais forte ela fica. Furioso, Fenrir decepa a mão de Tyr. Fenrir está preso e livrar-se-á somente com a chegada do Ragnarok.

Teiwaz

Berkana
Mannaz
Laguz
Inguz
Othila
Dagaz

Deus/Deusa	Dia	Planeta	Regência
FREYJA	Segunda-feira	Lua	intuição, psiquismo
TIW	Terça-feira	Marte	coragem e força
ODIN	Quarta-feira	Mercúrio	cura, sabedoria
THOR	Quinta-feira	Júpiter	riqueza, prosperar
FRIGG	Sexta-feira	Vênus	amor, fertilidade
AS NORNES	Sábado	Saturno	destino e sorte
BALDUR	Domingo	Sol	cura, auto-confiança

TALISMÃS RÚNICOS - FUTARK MODERNO

Além do uso das runas para invocações, também podemos gravá-las em amuletos ou talismãs, que podem ser usados como adornos, enfeites pessoais, ou mesmo, gravados na porta de entrada da sua residência ou na sua agenda pessoal. Os talismãs são usados para afastar influências negativas e má sorte. De outra maneira é também usado como magneto mágico, para atrair boas influências e vibrações positivas para a pessoa que

o usa. Em circunstâncias normais, um talismã é consagrado por seu artífice de modo a atrair uma influência específica, seja de amor, boa saúde ou dinheiro.

Na Magia pagã islandesa, os símbolos rúnicos foram criados como talismãs para atrair virtudes, em benefício daqueles que os usam. A Islândia ainda é um país que conserva as tradições pagãs, embora tenha se convertido ao Cristianismo no século XI e tais talismãs são bastante populares. São vendidos abertamente em lojas para turistas no aeroporto Reykjavik.

Temos nos desenhos abaixo, 16 talismãs que podemos usar para os seguintes fins:



Para alcançar a realização de desejos. Mentalize seus desejos em cada círculo e semi círculo traçado. Cada canto representa um elemento e o centro representa o Todo ou akasha.



Para afastar forças negativas. Este pode ser ritualmente traçado no chão, ou na areia, e seu artífice deverá se colocar de pé no centro do desenho, mentalizando proteção.



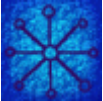
Este símbolo é usado para que energias provindas de magia alheia sejam neutralizadas. É chamado de talismã para o Mago Rival. Na sua forma gráfica temos a representação de um ser de pé e de braços abertos, tendo na cabeça uma meia lua e um ponto que representa seu corpo mental.



Este é o talismã para atrair prosperidade. Quando traçar o desenho, repita a seguinte frase: "Tem três fontes que entram (as linhas superiores) e tem três fontes que saem (as linhas inferiores). O que nos é dado no plano terrestre vem através do plano espiritual.



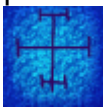
Talismã do Amor. Pode ser usado em ritual com uma vela de 7 dias. Coloque uma vela rosa para queimar no centro do círculo, mentalizando a atração do amor. Lembre-se que não podemos interferir no livre arbítrio de outras pessoas para alcançarmos nossos desejos.



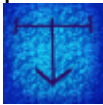
Desenhe este símbolo num pedaço de papel ou grave-o num bastãozinho feito com um ramo de uma árvore. (bétula) Coloque-o sob seu travesseiro para que seus sonhos se tornem realidade.



Este é o antigo símbolo nórdico conhecido como Martelo de Thor. É usado pelos islandeses, que pediam a proteção divina do Deus do Trovão.



Uma Cruz Rúnica para proteção; contra maus espíritos, demônios e perturbações.



Para que um projeto prospere ou se realize. Era usado pelos marinheiros escandinavos para evitar que seus barcos fossem apanhados por tempestades, parecendo-se com uma âncora. Ao desenhar o símbolo, procure traçar as linhas sempre em movimentos ascendentes. Faça-o na sua agenda pessoal.



Este talismã é dedicado a Odin e pode ser usado para curar todas as enfermidades da mente, do corpo e do espírito.



Talismã para ampliar a sintonia com o seu Deus. Este talismã reúne as runas Berkana, Wunjo, Kanô e Othila, em um só desenho.



Este talismã reúne as runas Tyr, Algiz e Fehu e se destina à realização tranquila de seu Karma ou destino.



Este talismã reúne Wunjo e Berkana e pode ser usado para o crescimento espiritual.



Usar este talismã para concentração mental e estudos.



Para a harmonia no lar, no trabalho, na sociedade em geral.



Para desequilíbrio emocional e depressão. Desenhe-o num papel e depois queime-o, para se obter ação mais rápida, mentalizando toda a energia negativa sendo destruída pelo fogo.

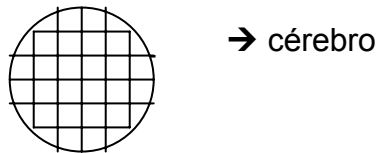
SÍMBOLOS

Como entender a Simbologia Sagrada *Por Frater Magister*

Resolvemos aqui abrir um “parêntese” para explicar o funcionamento da assimilação da Simbologia Sagrada pelo cérebro humano.

A mente humana sempre teve dificuldade de entender o abstrato. Desde o primórdios da humanidade, os seres humanos buscavam desenhar formas representativas dos fenômenos da natureza. Aprendeu também que determinados símbolos, sons e cores causavam definidas impressões ao cérebro contribuindo para cura orgânica ou mesmo para ativar alguma função cerebral.

Como funciona isso? (vide fig.01)



Imaginem que a figura represente o cérebro humano e que cada quadrinho no círculo seja um departamento do cérebro que funcione de forma independente das demais. Por exemplo, se o departamento referente ao aprendizado de línguas for ativado no ser humano ainda quando criança, tal departamento poderá facilmente ser reativado na vida adulta, pois o mesmo sofreu estímulos que facilitaram o aprendizado da tal área específica. Assim, podemos dizer também que cada um desses departamentos seja mais bem estimulado com alguns tipos de sons e cores. Assim o dono da cantina italiana, por exemplo, coloca em sua mesa toalhas vermelhas ou com tom avermelhado, pois tal cor estimula o cérebro a melhorar o apetite.

Passemos agora para uma outra explicação. Todos temos a compreensão de que nem o tempo e nem o espaço possam ser vistos, mas sim medidos. Tais estados de percepção podem ser também assimilados ou compreendidos através de faculdades psíquicas objetivas. O tempo no campo astral ou mesmo mental tem diferenças significativas em nosso campo visual cerebral, assim como o espaço.

Façamos dois rápidos experimentos para comprovar esta tese, supondo que você esteja no aposento de sua casa, feche os olhos e imagine que você está no centro de uma movimentada cidade, com grande número de pessoas e carros transitando pela rua. Agora, pense que está visualizando o céu noturno absolutamente estrelado, tal como aquele que só podemos observar no campo, ou longe dos grandes centros urbanos. Pergunto a você: Você poderia precisar com exatidão quantas pessoas viu transitar na rua ou poderia descreve-las exatamente

como as viu, roupas, etc? Poderia ainda dizer exatamente quantas estrelas você pode enxergar no céu? Poderia dizer precisamente quanto tempo passou quando colocamos a mente em estado de meditação profunda? Temo que a resposta seja negativa. Mas

tentaremos a luz do Ocultismo explicar a causa disso. Tudo é relativamente simples quando passamos ter a compreensão de que a consciência humana, que é estimulada pelos cinco sentidos humanos, está diretamente associada à subconsciência subjetiva. Num ponto poderíamos dizer que o subconsciente humano pode ser estimulado através de uma simbologia subliminar que tais estímulos acendam em nossa mente determinadas forças ou energias espirituais. A própria natureza fornece em sua criação constantemente formatos simbólicos que podem ser descritos em símbolos que uma vez assimilados pela mente, agem no campo microcosmo ou pequeno universo inserido na mente humana. O domínio deste campo microcosmo é em si mesmo um dos objetivos do magista. Daí segue-se no ocultismo em geral um grande gama de símbolos, quadrados, traços, cruces, com as mais variadas combinações com o único fito de impressionar a mente humana tornando-a acessível a um canal de conhecimento ainda pouco explorado pelas ciências mundanas. Isto se dá porque entendido o Ocultismo como Ciência da Vida, é natural a compreensão de que para atingirmos o sucesso tão almejado por cada um de nós, seja ele no amor, relacionamentos, inspiração, lazer, dependemos diretamente da compreensão de que o homem precise antes de estudar qualquer ciência interpretativa, como no caso das Runas como arte divinatória ou mesmo mágica juntamente com seus simbolismos, de que a inter-relação, chave desse sucesso, destoa amplamente da mente repleta de interesses egocêntricos. É preferível começar a pensar que cada ato em nossa vida seja no trabalho, ou na vida diária em geral, seja um ato realmente repleto de amor e liberdade, e que de alguma forma tragam benefícios para a nossa humanidade. Assim, para o progresso na senda espiritual, e na vida necessitamos interagir com o mundo e as pessoas com suas diversidades de pensamentos e objetivos, mantendo a idéia de entrar em harmonia com suas mentes, emoções e corpos. A idéia que as runas tentam nos transmitir assim como em qualquer arte divinatória é que aprendamos a nos harmonizar com os nossos semelhantes e com o Universo sem gerar conflitos. Para isto precisamos entender: nós podemos buscar o que queremos, sem prejudicar nossos semelhantes, sem interferir na órbita alheia, afinal todo homem e toda mulher é uma estrela. Sacrifícios em nossas vidas serão sempre necessários para alcançar o sonho almejado. Isto para algumas pessoas parece ser um desafio exageradamente grande em função das dificuldades encontradas e da grande diversidade que existe entre as pessoas no mundo. Mas é importante que tenhamos em mente o fato de sermos capazes de realizar as mesmas coisas que os outros fazem, de superar todos os obstáculos. Somos todos capazes de ações de extrema crueldade e também de manifestar um amor incomensurável por nossos semelhantes. Os seres humanos têm a mesma essência divina, o que varia é apenas a percepção do universo à sua volta e a maneira de expressar estes sentimentos. Quanto antes percebemos este fato mais rapidamente poderemos eliminar as barreiras que nos impedem de nos relacionarmos sem conflitos interiores com a harmonia do Cosmos em nosso interior. Quando temos a

ilusão de estarmos controlando uma situação, tudo passa a ter uma conotação diferente, pois sentimos nosso poder ativo. E quem não deseja pelo menos ter controle de sua própria vida? Entretanto é importante entender que na verdade ninguém tem controle de nada. O que se pode fazer é se adaptar às forças que interagem com as nossas, harmonizando-nos com elas para que consigamos liderá-las para um bem comum. Na verdade o que podemos fazer é simplesmente nos adaptarmos as situações e contingências que acontecem em nossa volta. Saber seguir o fluxo natural das coisas, se ajustando confortavelmente às mudanças sutis que ocorrem a cada instante, é como uma pessoa bem ajustada, mantém o controle. É exatamente isto que o esoterista ou magista exercita todos os dias. Em meus estudos estar sob controle significa interagir mantendo o equilíbrio, mantendo nossos centros emocionais, mentais e corporais alinhados com as forças da natureza. A verdade é que nós não podemos ter controle sobre nada a não ser sobre nós mesmos, e se conseguirmos isso já teremos algo fantástico. Não importa em que situação nos encontremos, por pior que ela possa parecer, sempre poderemos arranjar uma forma de sair dela. Para tudo existe uma saída, mas é preciso procurar, é preciso querer é preciso saber movimentar as energias à sua volta. Evidentemente umas situações exigem mais esforço e dedicação que outras, mas são estas diferenças que tornam a vida interessante e nos afastam da monotonia. Algumas vezes temos o defeito de enxergar apenas o lado negativo das circunstâncias o que pode nos levar fatalmente para uma armadilha de desespero e pessimismo. Aprender a ver ambos os lados positivo e negativo das situações é a grande arma que temos, para lidar construtivamente com tudo que nos ocorre. Evidentemente tudo passa a ser uma questão de aumento da percepção, devido ao nosso aprimoramento espiritual. Julgar as pessoas nos momentos difíceis e suas atitudes é mera ilusão. Quando ficamos irritados ou nervosos com o mau comportamento de alguém, devemos lembrar que nós também às vezes agimos daquela mesma maneira. Se quisermos ser desculpados pelos outros, porque nós não podemos também desculpar a falta dos outros? Por isso disse o mestre: "Vós sereis medidos, conforme a medida que fizerem dos outros." Aprofundar-se nesses estudos, proporciona olhar a vida com uma visão mais abrangente, e assim desenvolver a tolerância, a compreensão, pois por pior que pareça a situação ela sempre encerrará um ensinamento valioso para nós, que somará a nossa experiência de vida, resultando em aspectos mais construtivos, gerando uma vida mais plena e feliz.

Como realizar Magia com o uso das Runas?

A Sacerdotisa 666 & Frater Magister

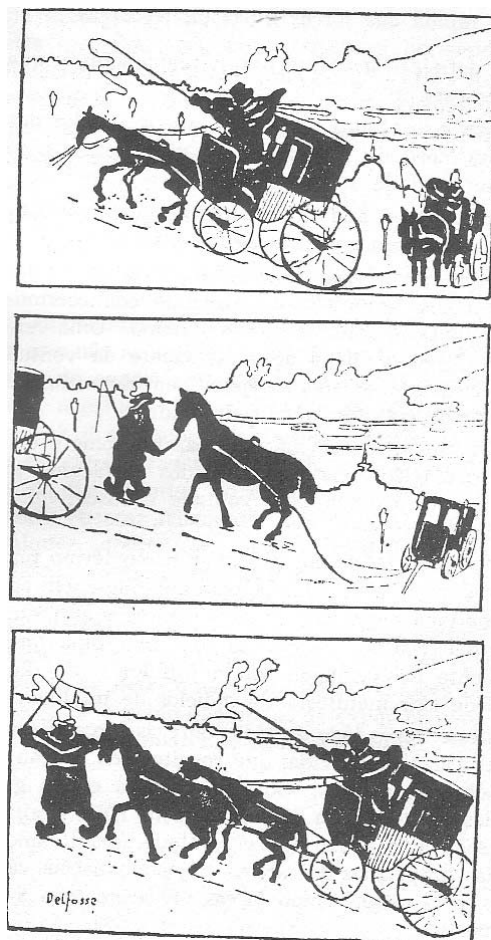
A palavra de ordem em nosso trabalho é seriedade. Somos extrovertidos, mas quando se trata da transmissão de uma ciência arcana e milenar, a proposta de estabelecermos um curso voltado para tal fim, se torna absolutamente séria, pois a responsabilidade disso é praticamente kármica. Não pretendemos ser hipócritas a ponto de passar aqui um amontoado de receitas de feitiços, como se fossem receitas de bolo. O fato de ter cada um de vocês aqui conosco, em nossos cursos nos felicita, além de nos fazer acreditar que ainda existem pessoas que levam o ocultismo a sério e desejam aprender realmente. Mas o que por um lado nos felicita, nos traz responsabilidades por outro.

Também não queremos decepcioná-los e entrar para a velha lista de picaretas e charlatões, já tão longa e espalhada não apenas pela net, como também na nossa realidade diária. Temos somado, eu e Frater Magister, mais de 30 anos de estudo do ocultismo teórico e prático, enveredando quase por todas as áreas, linhas, ordens, segmentos e tradições. Por isso, você não encontrará em nossos cursos receitas prontas de "feiticinhos básicos para todos os fins e nem tampouco comodidades!".

Queremos, outrossim, que vocês compreendam a natureza das energias, aprendam a trabalhar o subconsciente através dos símbolos mágicos, aprendam a se conhecer e se equilibrar com o fim de alcançar o pleno sucesso em suas práticas e que isso reflita positivamente em suas vidas diárias. Pois o sucesso de vocês é o sucesso de nossos cursos e o sucesso de nossos cursos é o nosso sucesso pessoal. Então, me desculpem, seguindo a milenar Tradição dos Magos, nós não iremos facilitar e nem vamos paparicar vocês como se fossem crianças mimadas.

Vamos sim oferecer um caminho sem atalhos, onde a vitória é será a recompensa dos seus próprios esforços. Como está escrito na Tradição filosófica que seguimos: "Sucesso será a vossa prova; coragem é vossa armadura, avançai em minha força & vós não retrocederei por nada".

Não posso dar certezas de sucesso, mesmo tendo explicado pormenorizadamente cada exercício. A magia através de simbolismos é uma coisa muito pessoal como já explicou o Frater Magister nas páginas anteriores – o simbolismo envia mensagens subliminares ao nosso subconsciente. Assim, quem pode de fato garantir que o meu subconsciente trabalhe da mesma forma que o seu? Óbvio que há ainda o inconsciente coletivo e Universal (Akasha) a ser acessado, mas, de qualquer forma o primeiro veículo a ser posto em movimento para que se consiga este acesso somos nós mesmos. Papus no livro Tratado de Magia Prática dá uma ótima explicação sobre o assunto, de maneira que tentarei transcreve-la numa linguagem mais simples. Observem as figuras abaixo:



Magia é a aplicação da Vontade humana, dinamizada, a evolução rápida das forças vivas da natureza. Imaginemos a Vontade no caso como sendo o cocheiro, sua força vital o cavalo e seu corpo físico a carruagem. Um cocheiro jovem e inexperiente tende a adormecer facilmente, pois acha a carruagem muito pesada para o seu cavalo. Assim, de súbito, se tomado de força e vontade ele desatreia o cavalo da carruagem e atrela o seu cavalo na outra carruagem, de modo a fazer subi-la pela encosta por um terço do tempo para ser vencida nas condições habituais. Assim também, se processa na Magia, o magista utiliza sua mente e inteligência para vencer os obstáculos que lhe seriam impostos, utilizando-se de uma força motriz primária, encontrável no universo. Em outras palavras a busca pela “Prima Mater”.

Assim o caminho para realizar Magia através destes símbolos Mágicos – as runas – está estreitamente ligado à maneira que você se relaciona com os mesmos. A maneira como você entende cada um deles. Você deve antes de tudo, criar um vínculo com eles, ter certa familiaridade, aprender a senti-los. Depois, procurar entender o simbolismo de cada um deles como se fossem criaturas vivas, com personalidades próprias.

A seguir vocês terão alguns exemplos extraídos do livro Guia Essencial da Bruxa Solitária de Scott Cunningham, lembrando que são apenas exemplos para que vocês mesmos possam criar seus próprios encantamentos utilizando-se dos futarks descritos nesse módulo, de acordo com a afinidade de cada um.



BOA SORTE

Esta é uma runa de propósito geral, normalmente usada para fechar correspondência. É também desenhada em pacotes, inscrita em velas brancas para assegurar sorte em todas as empreitadas, ou gravada em joalheria.



VITÓRIA

Usada em batalhas legais, bem como em magia de finalidade geral. Escreva em velas vermelhas durante batalhas de quaisquer tipos. Desenhe-as com tinta vermelha e queime durante rituais ou carregue consigo.

*AMOR*

Não é usada somente para receber e fortalecer o amor, mas também para enviar amor a um amigo. Desenhe-a com tinta esmeralda ou rosa, ou visualize, entalhe etc. Pode também ser riscada em panelas para preparar alimentos com um garfo ou uma colher, para imbuir o alimento de vibrações de amor.

*CONFORTO*

Para trazer alívio e diminuir a dor, e para enviar ou induzir alegria e conforto a outros. Se estiver deprimido ou ansioso, fique de pé diante de um espelho, olhando em seus olhos, e visualize esta runa envolvendo seu corpo. Ou então risque em uma vela rosa e acenda-a.

*RIQUEZA*

Desenhe em seu cartão de visita, se possuir um. Visualize-a em seu bolso, carteira ou bolsa. Desenhe-a com um óleo que atraia dinheiro, como patchuli ou canela, numa cédula antes de gastá-la, para assegurar que retornará a você.

*POSSE*

Representa objetos tangíveis. Use como um símbolo para obter um item necessário. Por exemplo, se precisar de mobília para sua casa, pode-se manipular esta runa magicamente para representar todos os itens necessários.



VIAGEM

Quando desejar ou precisar viajar, risque esta runa num papel com tinta amarela, visualizando a si mesmo viajando para seu destino desejado. Enrole-o ao redor de uma pena e atire-o de um alto penhasco ou envie para seu local de destino. Ou então esculpa-a numa vela amarela, coloque a vela em seu suporte e este sobre uma foto do local que deseja visitar, e acenda a vela.



FERTILIDADE

Se deseja tornar-se fértil, risque esta runa com óleo ou visualize-a em sua região sexual. Também pode ser usada para induzir à fertilidade mental, e na maioria dos rituais de crescimento.



SAÚDE FÍSICA

Para melhorar ou fortalecer a saúde. Visualize enquanto se exercita, faz dieta ou respira profundamente.



ORDEM

Para manter uma vida estruturada ou pensamentos em ordem. Use esta runa consigo ou desenhe-a em sua testa.

CURA

Use-a para auxiliar na cura de doentes. Pode ser desenhada em tinta azul em receitas médicas, visualizada em medicamentos antes de tomá-los, riscada acima ou em poções medicinais com ervas. Esta runa pode ainda ser confeccionada num talismã a ser usado.

*PROTEÇÃO*

Este símbolo complexo pode ser riscado em casa, no carro ou em qualquer objeto que deseje salvaguardar. Quando costurada ou bordada em roupas e robes, oferece proteção pessoal. Pode também ser transformada em amuleto e usada ou portada. Em tempos de perigo, quando não tiver acesso a tais amuletos, visualize fortemente esta runa.

*PROTEÇÃO*

Como a runa acima.

*UM HOMEM*

Use junto com outras runas para representar o sujeito do encantamento. Por exemplo, se acordo e não consigo organizar meus pensamentos, posso desenhá-la com poder num pedaço de papel com tinta amarela para que represente a mim mesmo. A seguir, desenharia a runa da ordem diretamente em cima da runa do homem, enquanto me visualizo atingindo esse estado.



UMA MULHER

Outra como a anterior. Use em conjunto com outras runas para encantamentos.



AMIZADE

As runas do homem e da mulher podem ser desenhadas juntas para uma variedade de fins; experimente.

Eis aqui as doze runas comumente utilizadas com fins divinatórios. Você pode também criar suas próprias runas e usá-las.



O Lar: relacionamentos familiares, base e estabilidade. Auto-imagem.



Posses: objetos tangíveis, o mundo material.



Amor: estados emocionais, romance, dificuldades ou influências conjugais.



Veneno: fofoca, negatividade, calúnia, hábitos negativos, atitudes nocivas.



Riqueza: dinheiro, assuntos financeiros, emprego, patrões.



Assuntos desorganizados: tensão emocional, irracionalidade, confusão, dúvida.



Mulher: influência feminina, ou uma mulher.



Homem: influência masculina, ou um homem.



Presente: legados, promoções, sorte inesperada; também presentes físicos, psíquicos e espirituais, sacrifícios, voluntariedade, entrega de si mesmo.



Conforto: tranqüilidade, prazer, segurança, felicidade, alegria, mudança para melhor.



Morte: fim de um assunto, novo início, iniciação, mudança em todos os aspectos, purificação.



Guerra: conflitos, discussões, brigas, hostilidade, agressão, ira, confrontos.